

e noventa e dois (1992), sob a Presidência do Vereador Carlos Roberto Paqueta dos Santos, de acordo com o Artigo 21, Parágrafo Único da Lei Orgânica do Município de Póvoa do Rio, e com a suspensão do Primeiro Secretário pelo Vereador Waldimir Rodrigues de Azevedo, reuniram-se ordinariamente a Câmara Municipal de Póvoa do Rio. Não houve, respondendo a chamada regimental, os seguintes Vereadores: Orlando da Silva Junior, Waldete Santos da Silva e Waldemar Monteiro. Constatada a ausência de "quorum" pelo Senhor Primeiro Secretário Vereador Waldimir Rodrigues de Azevedo, o Senhor Presidente em exercício Vereador Carlos Roberto Paqueta dos Santos, suspendeu a Sessão por quinze minutos. Terminados os trabalhos, o Senhor Presidente em exercício Vereador Carlos Roberto Paqueta dos Santos, solicitou ao Senhor Primeiro Secretário Vereador Waldimir Rodrigues de Azevedo que providesse a chamada regimental. Respondendo a chamada regimental, além desses os seguintes Vereadores: Orlando da Silva Junior, Waldete Santos da Silva e Waldemar Monteiro. Constatada a ausência de "quorum" pelo Senhor Primeiro Secretário Vereador Waldimir Rodrigues de Azevedo, o Senhor Presidente em exercício Vereador Carlos Roberto Paqueta dos Santos, encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E, para constar, mandou que se lavrasse o presente Ata, que depois de lido, submetida à apreciação Municipal, aprovada, sua assinada para que produza seus efeitos legais.

Handwritten signature and notes:
Handwritten signature: *Waldimir Rodrigues de Azevedo*
Handwritten text: *primeiro secretário*

Ata do Primeiro Reunião Ordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Póvoa do Rio, realizada no dia 06 de outubro de 1992.

As dezessete horas do dia 06 de outubro de mil novecentos e noventa e dois (1992), sob a Presidência do Vereador Geraldo Monteiro, e com a suspensão do Primeiro Secretário "ad hoc" pelo Vereador Carlos Roberto Paqueta dos Santos, reuniram-se ordinariamente a Câmara Municipal de Póvoa do Rio. Não houve, respondendo a chamada regimental, os seguintes Vereadores: Waldimir Rodrigues de Azevedo, Waldemar Monteiro e Waldete Santos da Silva. Constatada a ausência de "quorum" pelo Senhor Primeiro Secretário "ad hoc" Vereador Carlos Roberto

Deputado dos Santos, que preside a chamada regimental, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Benildo Neta e Carlos Roberto de queiroz dos Santos. Não havendo número regimental, o Senhor Presidente encorreu a presente sessão em nome de Deus. E para encerrar, mandou que se levasse a presente Ata, que depois de lida, submetida e aprovada, assinada, e assinado para que produza seus efeitos legais.

Benildo Neta
Jun 160

Ata do Primeiro Conselho Municipal do Segundo Distrito de Vila Rica, Câmara Municipal de São João, realizada no dia 08 de outubro de 1992.

As dezessete horas do dia 08 de outubro de mil novecentos e noventa e dois (1992), sob a Presidência do Vereador Luiz Silva do Rocha, e com a ocupação da Presidência "ad hoc" pelo Vereador João dos Santos Mendes, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de São João. Além desses responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Aires Bezerra de Aguiar, Carlos Roberto de Queiroz dos Santos, Luiz da Costa Gomes, José Maria Pacheco Filho, José Victor Elias, Agnaldo Valério Pereira de Sant'Anna, Benildo do Silva Queiroz, Elmar Campião da Silva, Volfredo Santos do Espírito Santo, Valmir Rodrigues de Almeida e Valmir Monturo. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente sessão em nome de Deus. E seguiu o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Primeiro Secretário "ad hoc" que levisse a lida a Ata da Sessão anterior. Em questão de Ordem, o Vereador Valmir Monturo, disse que em função da presença de grande número de funcionários, interessados em discussões da Câmara e que lamentavelmente por falta de circunstâncias, não foi elaborado a pauta, segundo a Resolução que os trabalhos possam suspensos por quinze minutos. Disse ainda o Vereador Valmir Monturo que era necessário que os funcionários possam ouvir, pois na realidade a Câmara velava a mensagem do reajuste salarial com uma série de emendas distribuídas e o governo de forma inteligente por um lado e desonesto por outro, jogava os funcionários contra a Câmara. Disse que os Vereadores tinham o dever de regular em função do Município, mas também atendendo o povo e os funcionários. Respondeu disse que se os funcionários entendessem que a Câmara deveria regular o uso de